

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FERIDAS: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM

Marianna Silva Santos¹ Fernando José Guedes da Silva Júnior², Polyana Bezerra Pitta do Carmo³ Sandra marina Gonçalves Bezerra⁴ Maria Helena Barros Araújo Luz⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo ferida é utilizado como lesão tecidual ou deformidade, que pode atingir desde a epiderme, até estruturas profundas, como fâscias, músculos, aponeuroses, articulações, cartilagens, tendões, ossos, órgãos cavitários e qualquer outra estrutura do corpo. O cuidado de feridas faz parte da atribuição do enfermeiro, sendo que a abrangência desta atuação vem crescendo nos últimos anos, principalmente com o desenvolvimento científico e tecnológico do cuidado de enfermagem a pacientes com lesões cutâneas. **OBJETIVO:** Estudo de revisão bibliográfica que buscou identificar a produção científica sobre feridas e enfermagem. **METODOLOGIA:** As fontes foram artigos científicos na base de dados Scientific Eletronic Library online(SciELO) no período de 2000 a 2008. Foram analisados 16 artigos, que após leitura dos resumos foram selecionados 14 por atenderem aos critérios da pesquisa. **RESULTADOS:** analisando as quatorze produções científicas constatou-se que o ano de 2008 obteve o maior número de publicações. Com relação as cenário destacam-se o ambiente hospitalar com o maior número de publicações. Quanto a distribuição geográfica por unidade da Federação destaca-se o estado de São Paulo, com onze das quatorze publicações estudadas. Levando em consideração à abordagem metodológica utilizada, nove artigos foram quantitativos e sete qualitativos. Em relação a temática destacaram-se as feridas de sítio cirúrgico relacionada a infecção hospitalar com oito das quatorze publicações, seguida de temas diversos como validade de instrumento para avaliação de feridas e a desnutrição como fator de desenvolvimento de úlceras por pressão. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra a importância do enfermeiro na prevenção de feridas relacionadas a infecção hospitalar e pressão prolongada no leito, mas que a causa para desenvolvimento destas feridas são

¹ Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí -UEPI. Especialista em auditoria. Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina. Endereço Rua Regeneração, 290 apt 1001 ed.Mondrian Ilhota Email: mari_annasus@yahoo.com.br

² Acadêmico de enfermagem da Faculdade Santo Agostinho

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Tecnologia e Ciências- Feira de Santana-BA

⁴ Mestranda em enfermagem pela UFPI, Professora da NOVAFAPI. Endereço: Rua Regeneração, 290/1001 ed Mondrian, Ilhotas Teresina-PI E-mail:sandramarina@hotmail.com

⁵ Doutora em enfermagem.. Professora adjunto da UFPI. Professora da graduação e do mestrado da UFPI. Email: mhelenal@yahoo.com.br

multifatoriais e depende do envolvimento da equipe multidisciplinar na redução de casos. Sugere-se portanto uma vigilância dos casos por infecção hospitalar e a importância da avaliação e acompanhamento do enfermeiro para o restabelecimento do paciente. Há uma necessidade de um estudo mais aprofundado sobre feridas com a finalidade de instituir medidas de controle de infecção hospitalar para minimizar a ocorrência dessas lesões, reduzindo assim as complicações, otimizando o trabalho da equipe multiprofissional, e principalmente melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: Úlcera por pressão; escara; pesquisa bibliográfica

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA A.C.; CIOSAK S. Infecção de sítio cirúrgico no seguimento pós alta: impacto na incidência e avaliação dos métodos utilizados. **Rev. Esc. Enf USP.** 2004; 38(4):379-85

POVEDA,V.B. GALVAO, C.M.; SANTOS C.B. Fatores predisponentes à infecção do sítio cirúrgico em gastrectomia. **Acta Paul. Enferm.** 2005. v. 18. (1):31-8.

SERPA, L.F.;SANTOS, V.L.C.G. Desnutrição como fator de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão. **Acta Paul. Enferm.**{online} 2008. vol.21 n. pp.367-369

TAYAR, G.; PETERLINE, M.A.S.; PEDREIRA, M.L.G. Proposta de um algoritmo para seleção de coberturas, segundo o tipo de lesão aberta em crianças. **Acta Paul. Enferm.** 2007. v. 20 n 3, pp 284-290.